



Relatório Anual de Atividades 2021

Veste-amarela
(*Xanthopsar flavus*),
por Adriano Becker

O MUNDO PAROU, MAS A SAVE BRASIL AVANÇOU

Em meio aos desafios do segundo ano de pandemia, avançamos institucionalmente e tivemos grandes conquistas na conservação da biodiversidade, nossa missão.

ENTREVISTA
Desafios e aprendizados do segundo ano de pandemia

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Diagnóstico cultural da organização

FRENTES DE ATUAÇÃO
Marcos de conservação de aves no último ano

sumário

- 04** Conservação em rede
- 06** Entrevista com o Diretor
- 08** Missão, visão e valores
- 12** Equipe
- 14** Pessoas e cultura
- 16** Desenvolvimento institucional
- 18** Engajamento de pessoas
- 18** Amigos da SAVE Brasil
- 20** Cidadão Cientista
- 22** Conservação das aves e da biodiversidade
- 24** Aves Limícolas
- 26** ISS Brasil - Ciência Cidadã
- 28** Costa Norte
- 30** Flyways Brasil
- 32** Lagoa Do Peixe
- 34** Aves Marinhas
- 35** Saíra-apunhalada
- 36** Jacutinga
- 38** Bicudinho-do-brejo-paulista
- 40** Mutum-de-penacho
- 42** Rolinha-do-planalto
- 44** Plano de voo
- 46** Mata Atlântica do Nordeste
- 48** Alianza del Pastizal
- 52** Demonstrações financeiras
- 54** Apoiadores e parceiros



Arara-vermelha
(*Ara chloropterus*),
por Norton Santos

Conservação em rede



SOBRE A SAVE BRASIL

Há mais de 15 anos trabalhamos pela conservação das aves e dos ambientes, conectando as pessoas à natureza. Desenvolvemos estratégias e ações sempre trabalhando em equipe, com o envolvimento das comunidades locais, pesquisadores e outras entidades. Hoje estamos em nove estados brasileiros, com programas de conservação da biodiversidade e de engajamento. Desde 2016, somos reconhecidos como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sob o número 08000.024250//2016-12.



SOBRE A IUCN

A União Internacional para Conservação da Natureza é uma organização civil dedicada à conservação da natureza e responsável por categorizar o status de conservação das espécies do mundo todo na chamada Lista Vermelha. A IUCN possui mais de 1.400 organizações-membro e a SAVE é uma delas desde 2018.



SOBRE A AMERICAN BIRD CONSERVANCY (ABC)

A organização sem fins lucrativos tem como missão conservar aves nativas e seus habitats nas Américas. Seu foco está nas ameaças às aves do hemisfério ocidental - ameaças que incluem o uso excessivo de pesticidas, expansão urbana, destruição de habitat e espécies invasoras. A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da ABC.



SOBRE A REDE DE ONG'S DA MATA ATLÂNTICA (RMA)

A SAVE faz parte da RMA, que atua para defender, preservar, conservar e recuperar a Mata Atlântica. A partir do intercâmbio de informações entre entidades e por meio de mobilização, ação política e apoio mútuo entre ONGs, o coletivo possui uma agenda nacional de interesses junto ao governo, a fim de formular propostas para aprimorar a legislação e desenvolver mecanismos de proteção do bioma.

PACTO PELA RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

O movimento surgiu em 2009 para reunir e sintonizar os esforços de todas as instituições e pessoas que lutam para restaurar o bioma mais ameaçado do país e os habitats das espécies que ele abriga e articula instituições públicas e privadas, governos, empresas, a comunidade científica e colegiados nos 17 estados onde a Mata Atlântica ocorre. A SAVE integra o grupo de 16 Unidades Regionais do Pacto no ciclo de 2021-2024 por meio do Projeto Mata Atlântica do Nordeste.

SOBRE A BIRDLIFE INTERNATIONAL

A BirdLife International é uma aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países. A SAVE Brasil representa a Aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação.



Desafios e conquistas no segundo ano de Pandemia

A seguir, uma entrevista com o Diretor Executivo da SAVE Brasil, Pedro Develey, sobre o ano de 2021.



Uma reflexão sobre as conquistas e desafios de 2021 com Pedro Develey - Diretor Executivo da SAVE Brasil.

Há mais de 17 anos se dedicando à conservação das aves na SAVE Brasil, Pedro Develey – atual Diretor Executivo da organização –, fez parte da fundação da SAVE, em 2004, e acompanhou de perto o desenvolvimento da ONG. A seguir, Pedro apresenta uma reflexão da atuação da SAVE no ano de 2021, destacando conquistas e desafios tanto na conservação das aves e biodiversidade como na gestão e desenvolvimento institucional da organização.

Aprendendo a conviver com a pandemia.

Após a suspensão de grande parte das atividades presenciais no início da pandemia, a equipe da SAVE - assim como o mundo todo -, teve que aprender a conviver com a existência do novo coronavírus. Adaptamos as atividades para o formato digital e o

trabalho passou a acontecer totalmente online, e mesmo nos meses de pico da pandemia, algumas atividades de campo continuaram acontecendo, como a manutenção e rondas nas reservas. Mas, a partir da segunda metade do ano, e com toda a equipe já vacinada, além de um conhecimento maior sobre a doença, começamos a retomar atividades de campo, viagens e até encontros técnicos, sempre seguindo protocolos sanitários rígidos. A execução de alguns projetos foi prejudicada, mas, aos poucos, as atividades voltaram ao ritmo pré-pandêmico. Algumas mudanças adotadas durante a pandemia vieram para ficar e já foram incorporadas ao nosso dia a dia, como o trabalho híbrido. Espero que 2022 represente o fim da pandemia, mas o importante é que, mesmo com todas as dificuldades e incertezas impostas pela COVID-19, a SAVE Brasil se adaptou e seguiu firme com sua missão de conservar aves. A dedicação incansável de toda equipe somada à compreensão e parceria dos nossos financiadores foram essenciais ao longo de todo esse período.

Correndo contra o tempo para evitar as extinções.

A gente trabalha com algumas das espécies mais ameaçadas em todo o planeta. É o caso da choquinha-de-alagoas na Mata Atlântica do Nordeste e da rolinha-do-planalto no Cerrado, ao norte de Minas Gerais. Ambas apresentam populações remanescentes muito reduzidas, com menos de 30 indivíduos e não existem populações de segurança em cativeiro. Ao longo de 2021, fizemos avanços importantes na conservação dessas aves extremamente ameaçadas. Num grande esforço de campo, conseguimos localizar dois ninhos da choquinha e, através do monitoramento, pudemos constatar que ao menos três filhotes conseguiram sobreviver e foram observados se alimentando na floresta junto com os pais. Com uma população tão reduzida como a da choquinha, três indivíduos “novos” significam muito. Da mesma forma, monitoramos cinco ninhos da rolinha-do-planalto

e acompanhamos o nascimento de quatro filhotes. Em paralelo, em parceria com o Parque das Aves de Foz do Iguaçu, seguimos buscando inovação no desenvolvimento de técnicas para a reprodução em cativeiro dessas duas espécies, com a esperança de conseguir uma população de segurança para futuras reintroduções. Esse esforço envolve diferentes instituições e muitas pessoas, mas, mesmo com todo investimento, perguntam-nos se será possível evitar o desaparecimento de espécies tão raras. Continuamos acreditando que sim.

Engajamento da sociedade na conservação da biodiversidade.

Ao longo de 2021, enfrentamos uma série de problemas graves na conservação de nossos biomas com taxas de desmatamento crescentes na Amazônia, Cerrado e Caatinga, além de uma elevada perda de campos nativos no Pampa e de queimadas no Pantanal. Mesmo na Mata Atlântica, onde as taxas de perda de habitat são menores, se considerarmos todo o histórico de degradação, as taxas de desmatamento deveriam estar zeradas. Os ambientes costeiros também sofreram pressões, como a ocupação desordenada e a poluição de praias e oceanos. Os números de hectares destruídos são reflexos de uma política nacional que não valoriza a conservação do meio ambiente, mas a responsabilidade é de toda a sociedade. Através do programa Amigos da SAVE, contribuímos com o envolvimento da sociedade civil na conservação ambiental, incentivando a participação, conhecimento e valorização da nossa incrível diversidade de aves. Fechamos o ano com mais de 350 Amigos e a perspectiva para o próximo ano é de crescimento. Temos um longo caminho pela

frente, mas o potencial é favorável e acreditamos sinceramente que podemos construir uma sociedade engajada com a conservação ambiental e que as aves são um excelente instrumento para essa transformação.

Gestão e desenvolvimento da SAVE Brasil.

No último ano, continuamos buscando a excelência na gestão da SAVE Brasil, prezando pela transparência e clareza na apresentação dos nossos resultados técnicos, administrativos e financeiros. Ao mesmo tempo, uma das nossas prioridades foi a valorização do quadro de funcionários. Por isso, esforçamo-nos muito na implementação de uma gestão cada vez mais humanizada. Realizamos o nosso primeiro diagnóstico cultural com participação ativa de toda a equipe para definir a cultura da SAVE, entender o nosso “jeito” de trabalhar e encarar os desafios diários. Foi um processo muito enriquecedor e de autoconhecimento para a organização. A importância da criação de uma área interna de Gente & Gestão ficou evidente. Ainda temos muito a nos desenvolver neste aspecto, mas percebemos avanços importantes como a preocupação das lideranças com a saúde mental de suas respectivas equipes. Diversidade, inclusão e equidade também são pontos de atenção e, apesar de ainda não termos uma política bem definida sobre o tema, esta deve ser uma pauta estratégica para o próximo ano. A cada ano eu tenho mais convicção de que apesar de sermos uma organização de conservação de aves, são as pessoas que fazem os projetos acontecerem e são elas o nosso maior patrimônio. Cuidar do nosso time é fundamental para o crescimento da SAVE.

Pensamento estratégico

MISSÃO

Conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza

VISÃO

Sociedade engajada na defesa do meio ambiente

VALORES

Os princípios que guiam a equipe da SAVE Brasil em suas ações são:

Jogar junto

Buscamos desenvolver as atividades dos projetos sempre em conjunto aos colaboradores, comunidades locais e entidades.

Conhecimento

Tudo o que fazemos é embasado em pesquisas científicas e estudo constante.

Excelência

Quando entregamos algo, entregamos o nosso melhor.

Paixão

Somos apaixonados pela natureza e pelas aves e é isso que guia nosso trabalho.

Comprometimento

Conservação ambiental é um assunto sério. Tratamos cada questão e cada projeto com a atenção que merecem.

Integridade e transparência

Somos uma ONG apoiada por pessoas e empresas que entendem a importância da nossa atuação. Manter a transparência e a integridade são premissas básicas.

Arara-canindé
(*Ara ararauna*),
por Ciro Albano

SAVE Brasil e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 objetivos globais, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que devem ser implementados por todos os países até 2030 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade a todas as pessoas. Os projetos da SAVE Brasil atendem às seguintes metas:



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista: apoio à criação de unidades de conservação que protegem mananciais e contribuem com a garantia de abastecimento hídrico para as populações em Guararema e Salesópolis, São Paulo.

Projeto Mata Atlântica do Nordeste: implementação de restauração florestal, contribuindo com a proteção de nascentes e demais corpos hídricos, na Paisagem Serra do Urubu - Murici, em Pernambuco e Alagoas.

Projeto Aves Limícolas: proteção de áreas relevantes para a provisão de recursos hídricos no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul.

Projeto Jacutinga: reintrodução da espécie dispersora de sementes, que contribui com a regeneração da Mata Atlântica. Todos os 12 projetos da SAVE Brasil dentro do portfólio de Conservação das Aves e da Biodiversidade contribuem para a proteção de habitat chaves e espécies ameaçadas, reduzindo a degradação e as perdas dos recursos naturais, além de deter a perda da biodiversidade, recuperando áreas e populações de aves ameaçadas.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Projeto Cidadão Cientista: Popularização dos parques urbanos através de atividades de Observação de Aves (Vem Passarilhar Sampa), em São Paulo, SP.

Projeto Mata Atlântica do Nordeste: Implementação de módulos agroflorestais na paisagem Serra do Urubu - Murici, ajudando a garantir segurança alimentar aliada à preservação da Mata Atlântica, em Pernambuco e Alagoas.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Projeto Aves Limícolas: participação ativa em comitês internacionais para a implementação de estratégias globais voltadas à conservação de aves limícolas migratórias.
SAVE Brasil: implementação dos planos de ação nacionais para conservação de espécies junto ao governo federal através de parcerias multissetoriais.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Aves Marinhas: promoção da pesca sustentável, mitigando a morte das aves marinhas oceânicas.

Aves Limícolas: proteção de áreas costeiras chaves para as aves limícolas ao longo da costa do Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Projeto Aves Limícolas: Programa de educação para a conservação junto às escolas da rede municipal da região da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

Projeto Aves Limícolas: orientação para o zoneamento de turismo ecológico na região da Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.

Projeto Mata Atlântica do Nordeste: Formações para guias de observação de aves.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Projeto Alianza del Pastizal: criação de um selo de produção de carne sustentável, preservando a comunidade de aves do bioma Pampa, no Rio Grande do Sul.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Projeto Alianza del Pastizal: promoção de melhores práticas no manejo de campos nativos em propriedades privadas no Rio Grande do Sul.

Projeto Aves Limícolas: elaboração de guia de boas práticas para a produção de sal na Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.

Projeto Mata Atlântica do Nordeste: Implementação de unidades agroflorestais pilotos no Projeto Mata Atlântica do Nordeste.

Organização interna

Conselho Deliberativo

Presidente: Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo

Vice presidente: Guto Carvalho

Membros

Bráulio Ferreira de Souza Dias

Ibsen Gusmão Câmara (in memoriam)

José Theophilo Ramos Júnior (Conselheiro Honorário)

Marcos Kisil

Maria de Lourdes Nunes

Thiago Augusto Spercel

Pedro Nascimento

Conselho Fiscal

Ernesto Lippmann (até setembro)

Olavo Garrido (até setembro)

Thiago Augusto Spercel (até setembro)

Ana Paula Repezza

Emerson Kaseker

Pedro Nascimento

Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

Diretor Técnico

Michael Carroll (Campos Sustentáveis)

Gerentes de Projetos

Alice Reisfeld (ASAS e Florestas da Esperança)

Juliana Bosi de Almeida (Aves Migratórias)

Gerente Administrativo-financeira

Josete Silva

Coordenadores

Albert Aguiar

Alecsandra Tassoni

Ana Júlia Cano

Bárbara Cavalcante

Dimas Gianuca

João Paulo Tavares Damasceno

Maria Raquel de Carvalho

Roberta Rodrigues

Pedro Pascotini

Fernando Couto

Assistentes de Projeto

Aline Sales Bezerra

Arthur Andrade

Davi Jamelli

Gabriela França (até junho)

Hermínio Vilela

Hugo Neri

Juliana Vitória

Matheus Bernardo

Assistentes de Campo

Alex Bruno Castilho

Everton Vicente

Gledison Rodrigues

José Antônio Vicente Filho

Marco Silva

Osmane Pereira (até junho)

Assistentes

Administrativo-financeiros

Geovana Peres

Ruth Santos

Equipe SAVE Brasil na reunião online de final de ano, 2021



Estagiários

Andressa Vieira

Laura Facci Torezan

Leticia Oliveira

Leticia Rufino

Voluntários

Adriano Pereira de Souza

Caroline Pereira de Araújo

Fernanda Liupekevicius Carnielli

Francisco Alberto Inciarte

Isabelle Gonçalves de Lima

Jonathas Gabriel Sudari Barros

Jorge Dantas

José Wilson Carvalho de Mesquita

Larissa Fonseca Monteiro

Libicni Noemí Rivero Ortiz

Maurício da Silveira Pereira

Pedro Henrique Pierote de Sousa

Randson Modesto Coêlho da Paixão

Regiane Carvalho de Moraes

Rudney Carpena Gallo

Diagnóstico Cultural da SAVE Brasil

Realizamos um diagnóstico cultural com o objetivo de compreender as características da organização, entender quais são as transformações esperadas e saber como avançar para os próximos anos com sucesso. Contratamos uma consultoria que aplicou questionários e realizou entrevistas individuais com a equipe. Os resultados foram apresentados, discutidos e validados com todos. Entendemos que é preciso trabalhar a comunicação interna, aumentar as trocas entre a equipe, integrar as diferentes áreas da organização, usufruir da diversidade, abrir espaço para a participação, reconhecimento e desenvolvimento dos colaboradores.

Alguns destaques:

- 1** - O amor e o comprometimento com a causa é muito forte, além de ser um fator de união.
- 2** - Foco em resultados está muito bem sedimentado internamente.
- 3** - A equipe se sente acolhida, com abertura e liberdade para lidar com eventuais conflitos.
- 4** - Existe uma grande diversidade de projetos, pessoas e formas de atuação dentro da SAVE. Por isso, essa diversidade pode ser definida como subculturas dentro da organização.
Ficou claro que a SAVE busca uma cultura mais dinâmica e com novas oportunidades. A intenção de inovar existe justamente porque o compromisso com a causa e o foco em resultados já estão profundamente consolidados.

Surucua-grande-de-barriga-amarela
(*Trogon viridis*),
por Marco Silva



Desenvolvimento institucional

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

O livro “15 Histórias de Conservação” recebeu o selo de finalista do Prêmio Jabuti 2021 na categoria Projeto Gráfico.

PROGRAMA DE CAPTAÇÃO

A captação de recursos é um trabalho ininterrupto na SAVE. Nós nos esforçamos para manter a sustentabilidade financeira de cada projeto, buscando novas oportunidades constantemente. A diretoria, junto às gerentes e coordenadores, continuam responsáveis pela captação direta dos recursos, sendo as fundações nacionais e internacionais as principais fontes de financiamento, sempre atrelada aos projetos. O desafio continua sendo a obtenção de recursos desvinculados ou para desenvolvimento institucional, mas aos poucos estamos aumentando as fontes nessas linhas de captação. Acreditamos que, com o desenvolvimento do programa de comunicação, estamos num processo de fortalecimento da SAVE Brasil como marca, o que poderá ampliar a nossa captação com o setor privado e indivíduos. Vale destacar que apresentamos um crescimento contínuo de financiamentos, o que pode ser visto ao comparar as demonstrações financeiras apresentadas neste e nos relatórios anteriores. Uma performance expressiva na captação de recursos significa uma grande força de atuação da organização, além de impacto positivo na conservação das aves brasileiras.

PROGRAMA DE GESTÃO

Em 2021, a valorização dos colaboradores se tornou ainda mais necessária. Por isso, buscamos a implementação de uma gestão cada vez mais humanizada. Como um dos resultados do diagnóstico cultural mencionado anteriormente, iniciamos um planejamento de avaliação de lideranças cujo objetivo era identificar fortalezas e pontos a serem desenvolvidos em nossos colaboradores. A expectativa é concluir essa avaliação no primeiro semestre de



2022. Outro resultado importante foi a elaboração e a revisão dos manuais de Recursos Humanos e Código de Conduta da organização, aumentando ainda mais a nossa transparência interna e externa. Em relação à governança, tivemos uma renovação completa no Conselho Fiscal, uma vez que o segundo mandato consecutivo dos conselheiros expirou e o estatuto não permite a recondução para um terceiro.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Seguimos buscando oportunidades de capacitação para todos os colaboradores. Promovemos a participação de membros da equipe em treinamentos, cursos, workshops e outras atividades de capacitação. O resultado da avaliação de lideranças será fundamental para a construção de um plano de ação, que poderá ser individual ou coletivo, a fim de suprir lacunas de conhecimento no desenvolvimento pessoal, técnico e profissional. É importante destacar que fazer parte da rede da BirdLife International proporciona inúmeras oportunidades de desenvolvimento que dificilmente seriam acessadas pela SAVE por conta própria.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Começamos o ano com a veiculação de um vídeo sobre a rolinha-do-planalto em parceria com Willian Menq, do Canal Planeta Aves — referência na divulgação de Ornitologia no Youtube —, que somou mais de 296.900 visualizações e 18.000

curtidas, disseminando ainda mais o nome e a causa da SAVE Brasil na internet. Contratamos uma nova estagiária de comunicação, que contribui com o crescimento constante do nosso conteúdo digital, além da newsletter — enviada mensalmente para mais de 4.000 pessoas. O projeto das Aves Limícolas ganhou um perfil próprio no Instagram com o apoio da equipe de comunicação da organização. Inspirado no famoso “Inktober”, lançamos o desafio #InktoberSAVE para que usuários

REDES SOCIAIS E NEWSLETTER

Estar nas plataformas digitais aumenta a visibilidade, gera reconhecimento e valor de marca, além de ser uma ferramenta de relacionamento com a sociedade civil. O conteúdo gerado pela SAVE fomenta a credibilidade da organização perante investidores atuais e futuros, agindo como uma grande “vitrine” da nossa atuação.

Facebook

1.146.754 pessoas foram alcançadas ao longo do ano. A nossa taxa de engajamento ficou em 167.234. Curtidas da página: 24.049. Número de seguidores: 24.370 (crescimento de 9,5%). Foram feitos 272 posts, com 63.707 curtidas, 1.625 cliques no link, 11.607 comentários e 9.407 compartilhamentos.

Instagram

Tivemos um alcance de 1.378.808 pessoas, 143.892 curtidas, 3.908 comentários, 31.739 visitas ao perfil e 6.593 novos seguidores. Fechamos o ano com 224 posts e 22 mil seguidores, um crescimento de 48,5% em relação a 2020 (14.810).

desenhassem uma ave por dia ao longo de outubro. Como resultado, mais de 889 artes originais com aves foram publicadas, que viraram o “museu digital” #InktoberSAVE, disponível no campo de hashtags do Instagram. Realizamos, ainda, um Workshop online e gratuito sobre a colisão de aves em vidros, que acumulou mais de 3.000 visualizações. Pelo segundo ano consecutivo, nossas redes sociais fecharam o ano com um aumento expressivo.

LinkedIn

Fechamos o ano com 581 seguidores (crescimento de 353% em relação ao ano anterior), 265 reações e 16 compartilhamentos. Ao todo, foram publicados 35 posts, com 3.600 impressões e 137 cliques (dados de abril/21 a dez/21).

YouTube

Finalizamos 2021 com 1.830 mil inscritos (ganho de 503 novas pessoas), 25.729 visualizações e 910,1 horas de exibição.

Newsletter

Somamos 4.177 de pessoas inscritas na nossa news e fizemos 25 disparos, com uma média de abertura de 21,15%, o que é considerado 15% acima da média.

Aparições na mídia: 22



Amigos da SAVE Brasil



Beija-flor-de-gravata-vermelha
(*Augastes lumachella*),
por Ciro Albano

Uma rede de pessoas engajadas e conectadas pela conservação das aves e do meio ambiente, este é o nosso objetivo com o Programa Amigos da SAVE Brasil. Incentivamos os membros a se conectarem com a natureza e a se engajarem pela conservação das aves, tanto por meio dos descontos em artigos e serviços relacionados à observação de aves oferecidos pelos nossos parceiros, quanto propriamente apoiando nossos projetos de conservação com uma contribuição financeira, participando das discussões e acompanhando as notícias dos projetos. Por outro lado, com as

parcerias do programa, buscamos apoiar atividades econômicas que dialoguem com a conservação ambiental, a fim de apoiar artesãos e prestadores de serviços relacionados à conservação das aves de diversas formas, uma vez que o artesanato, o turismo associado à observação e outras atividades relacionadas estão associadas à valorização da natureza local por parte das comunidades.

Resumo de 2021

Fechamos o ano de 2021 com 365 Amigos, sendo destes 147 renovações e 218 novas

adesões. Tivemos um aumento de 54% em relação a 2020, reflexo da contratação da Trackmob, plataforma que otimizou o processo de adesão e renovação do programa, além da ação online “Quem tem um amigo tem tudo”, que resultou em cerca de 50 novos Amigos. Entre os benefícios, incluímos o acesso gratuito ao Birds of the World, da Cornell Lab of Ornithology, aplicativo que funciona como um banco de dados de pesquisa com conteúdo acadêmico sobre o universo das aves. No final do ano, enviamos um calendário especial a todos os Amigos.

Voos alçados em 2021

- Aumento de 54% no número de Amigos;
- Acesso gratuito ao Birds of the World;
- Renovação dos benefícios já existentes;
- Captação de cerca de 50 novos Amigos com a campanha “Quem tem um amigo tem tudo”.



Cidadão Cientista

Vem Passarinhar, no Parque do Povo. Foto: Acervo SAVE

Este projeto visa incentivar o registro e a observação de aves, seguindo o modelo de ciência cidadã, sobretudo, através da elaboração de listas de registros no eBird. Além disso, buscamos sensibilizar a sociedade civil para a conservação ambiental por meio da observação de aves e, por fim, apresentar o trabalho da SAVE Brasil aos participantes. Fora do contexto da pandemia, uma vez por mês, geralmente no último sábado, nossa equipe realiza o #VemPassarinhar, com monitoria e empréstimo de binóculos. Estes passeios acontecem ao ar livre, em parques e praças

urbanas na cidade de São Paulo e reforçam a missão da SAVE, que é gerar o interesse pelas aves e pela conservação a partir da conexão das pessoas com a natureza ao redor.

Resumo de 2021

Em razão do cenário pandêmico, as atividades do projeto foram adaptadas ao cenário virtual pelo segundo ano consecutivo. Através de ações como o “Desafio Toda Ave Conta”, “Global Big Day” e “Big Day Outubro no Brasil”, incentivamos as pessoas a observarem e documentarem as aves vistas sem sair de casa. Em outubro,

realizamos o Workshop online “Colisão de Aves em Vidros”. Com o avanço da vacinação, o “Vem Passarinhar Sampa” retomou as atividades em dezembro, no Parque do Ibirapuera. Lá, foram registradas 42 espécies de aves, com a participação de mais de 40 pessoas.

Voos alçados em 2021

- 1.558 listas e 992 espécies registradas durante o Global Big Day. Assim, ocupamos o 4º lugar no ranking de países com mais espécies registradas;
- October Big Day no Brasil: 1.438 listas e 1.073 espécies registradas. O Big Day com a SAVE Brasil somou 84 participantes, 136 listas e 555 espécies registradas.
- O Workshop Colisão de Aves em Vidros somou 3.000 views.
- Apoio à publicação do Guia de Aves da Demétria, na Região do Cerrado Paulista.

Frentes de atuação

Em 2021, a SAVE Brasil beneficiou **64** espécies de aves ameaçadas, conservou **8.385** hectares de áreas importantes para estas e garantiu o manejo sustentável de **150.000** hectares no Pampa.

Aves Migratórias

Aves Limícolas

Contribuição para a implementação de 40% das ações do PAN Aves Limícolas Migratórias;
Identificação de 11 áreas para o monitoramento de aves limícolas ao longo da rota central;
Lançamento do Instagram e Facebook do Programa Aves Limícolas.

ISS Brasil - Ciência Cidadã

Capacitação de 149 observadores de aves na identificação de aves limícolas em 18 estados;
39 voluntários ativos em 7 estados;
Apresentação do programa de voluntários ISS ao conselho gestor EE Chauás – Iguape.

Costa Norte

Início das ações de monitoramento de aves limícolas no Golfão Maranhense;
6.577 aves contadas de 22 espécies de aves limícolas.

Flyways Brasil

Criação do Boletim Informativo do projeto;
Desenvolvimento e Implementação de Estratégia de Comunicação para as ações locais;
Realização de 20 censos em 6 localidades, com 20 espécies de aves limícolas identificadas, sendo 4 delas ameaçadas.

Lagoa do Peixe

72.478 indivíduos de aves limícolas. Fazemos isso a partir da realização de censos, atividades educativas, engajamento comunitário e parcerias internacionais contados;
Produção de 1 calendário com ilustrações infantis das aves limícolas;
Mentoria de atividades sobre aves limícolas para o 5º ano da Escola Municipal Fundamental Marcelo Gama em Mostardas, RS.

ASAS | Prevenção à extinção de aves

Aves Marinhas

Realização de pesquisa aplicada à redução da captura incidental em Taiwan, onde está uma das frotas com maior risco de captura de albatrozes e petréis no mundo.

Sáira-apunhalada

Apoio à compra e criação de uma reserva privada na área de ocorrência da espécie.
Elaboração da proposta para a rebio.

Jacutinga

7 jacutingas reintroduzidas;
11 jacutingas recebidas para reabilitação;
15 registros de jacutingas soltas pelo projeto através do monitoramento participativo.

Bicudinho-do-brejo-paulista

Parceria com a Prefeitura Municipal de Salesópolis para iniciar processo de criação de um Refúgio de Vida Silvestre;
Realização da primeira edição do festival de observação de aves, o “Avistando Sasaguá”, nas cidades de Santa Branca, Salesópolis e Guararema, com foco no bicudinho-do-brejo-paulista.

Mutum-de-penacho

32 mutuns-de-penacho e 176 aracuãs-guarda-faca foram registrados durante as campanhas de campo;
247 espécies de aves registradas nas campanhas de campo das quais 12 estão ameaçadas de extinção no estado de São Paulo.

Rolinha-do-planalto

Nascimento de 4 filhotes de rolinha-do-planalto;
Descoberta de duas áreas com a presença da espécie no Parque Estadual de Botumirim.

Plano de Voo

1.119 aves soltas nas áreas cadastradas;
Uma nova área cadastrada: Parque Trianon, em Ourinhos.

Florestas da Esperança | Proteção às florestas tropicais

Mata Atlântica Nordeste

Criação da RPPN Pedra D'Antas II com 73 hectares;
Registro inédito do ninho ativo da choquinha-de-alagoas na Estação Ecológica de Murici (AL).

Campos sustentáveis

Alianza del Pastizal

35 novas propriedades certificadas, 13.961 hectares de campo nativo certificados e preservados e 17 novas propriedades com monitoramento de avifauna.

SAVE pelo Brasil



Aves Limícolas

Acompanhamos as aves limícolas de norte a sul do Brasil, fazendo com que estas sejam bem recebidas e consigam alçar seus voos de migração. Nosso principal objetivo é promover a conservação dos territórios mais importantes para esta espécie em nosso país: as áreas úmidas. Fazemos isso a partir da realização de censos, atividades educativas, engajamento comunitário e parcerias internacionais, o que nos proporciona uma percepção panorâmica sobre as aves migratórias. Buscamos, ainda, o diálogo com o setor produtivo.



Calidris alba, por Maurício Pereira



Voos alçados em 2021

- Lançamento do Instagram e Facebook das Aves Limícolas;
- Participação em um episódio do Uru Podcast;
- Participação em 04 palestras de sensibilização;
- Presença em 30 reuniões de políticas públicas para as aves limícolas;
- Construção do marco estratégico da Iniciativa para a Conservação de Aves Limícolas na Rota Central;
- Identificação de 11 áreas prioritárias para monitoramento ao longo da Rota Central;
- Elaboração de 30 mapas para priorizar as áreas mais importantes para as aves limícolas;
- Contribuição para a implementação de 40% das ações do PAN Aves Limícolas Migratórias.

ISS Brasil - Ciência Cidadã

O Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS, sigla em inglês) é um programa de ciência cidadã para contar indivíduos de aves limícolas ao longo das Américas. Como resultado principal, esperamos entender a cronologia de migração das espécies em várias regiões do Brasil, além da variação de tamanho das populações a longo prazo. Coordenamos o ISS no país com o objetivo de estimular e capacitar observadores voluntários a registrarem informações sobre as aves limícolas seguindo o Protocolo ISS.

Maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) e Bатуíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*), por Francisco Inciarte



Voos alçados em 2021

- Participação no 1º Festival de Aves Costeiras Litoral Paulista com a palestra “Como a ciência cidadã pode contribuir para conservação das aves limícolas no Brasil”;
- Apresentação do programa de voluntários ISS ao conselho gestor EE Chauás – Iguape;
- 39 voluntários ativos em 7 estados;
- 405 listas submetidas entre 2020 e o primeiro semestre de 2021;
- Capacitação de 149 observadores de aves na identificação de aves limícolas em 18 estados.

Costa Norte

A região do Maranhão e Pará é considerada uma das mais importantes para as aves limícolas na América do Sul, principalmente como ponto de parada para espécies migratórias como *Calidris pusilla*, *Calidris canutus* e *Arenaria interpres*. No entanto, a área da Baía de São Marcos possui diversas ameaças a elas: movimento intenso de pessoas e veículos nas praias, além de um grande Complexo Portuário. Em 2020, iniciamos os primeiros contatos com colaboradores locais para mapear, monitorar e aplicar o Protocolo ISS em áreas importantes.

Costa Norte, Maranhão.
Por Luciana Ferreira



Voos alçados em 2021

- 6.577 aves contadas de 22 espécies de aves limícolas;
- Realização de 21 censos em 08 localidades;
- 03 reuniões com gestores públicos para promover os monitoramentos;
- Início das ações de monitoramento de aves limícolas no Golfão Maranhense.

Flyways Brasil

O projeto tem sido implementado desde 2015 na região da Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. O nosso objetivo é identificar as espécies de aves limícolas na região, suas abundâncias e como utilizam a área ao longo do ciclo migratório, gerando subsídio técnico para o reconhecimento da área como Sítio WHSRN (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network*). Além disso, promovemos o engajamento comunitário dos diferentes atores sociais para a conservação das aves e seus habitats.

Maçarico-branco (*Calidris alba*),
por João Damasceno



Voos alçados em 2021

- Realização de 20 censos em 06 localidades, com 20 espécies de aves limícolas identificadas, sendo 04 delas ameaçadas;
- Desenvolvimento e Implementação de Estratégia de Comunicação para as ações locais;
- Realização de três palestras;
- Realização de uma live de lançamento das novas atividades na Bacia Potiguar;
- 26 reuniões de políticas públicas voltadas às Aves Limícolas;
- 01 artigo científico aceito para publicação;
- Criação do Boletim Informativo do projeto.

Lagoa do Peixe

A Lagoa do Peixe, no litoral sul do Rio Grande do Sul, é uma estreita faixa de terra entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico, cujas características garantem um ambiente ideal para alimentação e repouso de aves migratórias durante seus voos anuais. Entre as 275 espécies de aves já registradas na região, o Parque Nacional da Lagoa do Peixe abriga aproximadamente 10% da população biogeográfica de duas espécies ameaçadas, o maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*) e o maçarico-acanelado (*Calidris subruficollis*). Conduzimos ações de monitoramento, intercâmbio de conhecimento, engajamento comunitário e levantamento de serviços ecossistêmicos. Essas ações são voltadas à conservação das aves limícolas e ao fortalecimento do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

Pernilongo-de-costas-brancas
(*Himantopus melanurus*),
por Mauricio Pereira



Voos alçados em 2021

- Observação e contagem de 72.478 indivíduos de aves limícolas;
- Realização de 15 reuniões, mentoria e planejamento de atividades escolares para o 5º ano da Escola Municipal Marcelo Gama em Mostardas, RS;
- Produção de 01 calendário com ilustrações infantis das aves limícolas;
- Distribuição de 330 calendários nas cidades de Mostardas e Tavares, RS;
- Realização de 02 lives internacionais: *World Migratory Bird Day 2021* e *A Year in the life of a Red Knot*;
- Organização e realização do Workshop Internacional Maçarico-acanelado, com recomendações para o manejo de habitat para a espécie.

Aves Marinhas

Os albatrozes são o grupo de aves marinhas mais ameaçado do mundo. Quinze das 22 espécies estão ameaçadas de extinção, sendo a captura incidental em pescarias de espinhel pelágico, especialmente em águas internacionais, uma das principais ameaças para a conservação do grupo. Neste sentido, o High Seas Programme é uma iniciativa internacional do Programa Marinho da BirdLife International e Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), que conta com a colaboração de pesquisadores de diversos países, com o objetivo de reduzir a captura incidental.



Voos alçados em 2021

- Parceria bem sucedida entre RSPB, Taiwan Wild Bird Federation (TWBF), Fisheries Agency (FA) e National Taiwan Ocean University (NTOU) para realizar experimentos de larga escala a fim de avaliar a efetividade de linhas espanta pássaro a bordo de embarcações de pesca de Taiwan;
- Participação em duas reuniões do Acordo Para a Conservação de Albatrozes e petréis (ACAP);
- Realização de pesquisa aplicada à redução da captura incidental em Taiwan, onde está uma das frotas com maior risco de captura de albatrozes e petréis no mundo.

Albatroz errante
(*Diomedea exulans*),
por Dimas Gianuca

Saíra- apunhalada

O principal objetivo do projeto é a conservação a longo prazo da Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) através da proteção efetiva de seu habitat. A saíra-apunhalada é uma das aves mais ameaçadas do planeta, sendo considerada criticamente ameaçada de extinção. Ela vive em matas bem preservadas na região serrana do Espírito Santo, sendo de ocorrência exclusiva no estado. Em 2021, apoiamos a organização local Instituto Marcos Daniel (IMD) na elaboração de estratégias de conservação para a espécie, além da compra e criação de uma reserva privada



na área de ocorrência da espécie. Também apresentamos uma proposta para a criação de uma Reserva Biológica no estado, abrangendo um trecho de florestas bem preservadas que são extremamente relevantes para a sobrevivência da espécie.

Saíra-apunhalada,
por Gustavo Magnago

Jacutinga

Nosso objetivo é melhorar o status de conservação da jacutinga (*Aburria jacutinga*), espécie em perigo de extinção, que tem importante papel na dispersão de sementes e manutenção das florestas. A jacutinga já foi extinta em boa parte de sua área original de ocorrência devido à caça e à degradação de seu habitat. O projeto reintroduz jacutingas na Serra da Mantiqueira, em São Francisco Xavier (SP), desde 2016. Todas as aves destinadas ao projeto são nascidas em zoológicos e criadouros parceiros e passam por um processo de reabilitação antes da reintrodução e, depois de soltas, são monitoradas através de radiotransmissores. Junto a isso, realizamos ações educativas de sensibilização com a comunidade local, incentivando o monitoramento participativo e a observação de aves.

Jacutinga (*Aburria jacutinga*),
por Aline Sales Bezerra



Voos alçados em 2021

- 11 jacutingas recebidas para reabilitação;
- 07 jacutingas soltas na Serra da Mantiqueira;
- 13 jacutingas monitoradas pela equipe do projeto;
- 15 registros de jacutingas soltas pelo projeto através do monitoramento participativo;
- 7 jacutingas reintroduzidas.



Bicudinho-do-brejo-paulista

O bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) é uma espécie criticamente ameaçada e endêmica do estado de São Paulo. Nosso projeto foi criado em 2017 e é desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais de Guararema e Salesópolis, além de outros parceiros. O objetivo é garantir a conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e de seu habitat, com foco de atuação em Guararema (SP) e Salesópolis (SP). Buscamos cumprir nossa missão por meio da criação de uma nova unidade de conservação em Salesópolis, da implementação da Unidade de Conservação criada em Guararema no ano de 2019, do engajamento da comunidade local, da busca por novas áreas de ocorrência da espécie e do monitoramento de sua população.

Bicudinho-do-brejo-paulista fêmea
(*Formicivora paludicola*),
por Elvis Japão



Voos alçados em 2021

- Início da articulação com a Prefeitura Municipal de Salesópolis e outros parceiros locais para iniciar o processo de criação de um Refúgio de Vida Silvestre no município;
- Realização da primeira edição do festival de observação de aves, o “Avistando Sasaguá”, nas cidades de Santa Branca, Salesópolis e Guararema, com foco no bicudinho-do-brejo-paulista;
- Parceria com a Prefeitura Municipal de Salesópolis para iniciar processo de criação de um Refúgio de Vida Silvestre.

Mutum-de-penacho

O principal objetivo desse projeto, iniciado em 2019, é a conservação da avifauna da região noroeste do estado de São Paulo, através do engajamento da comunidade, pesquisa científica e manejo do habitat. O mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), que é globalmente ameaçado de extinção, foi escolhido como espécie-bandeira do projeto, cujas ações beneficiam não somente essa, como as outras aves e toda a biodiversidade da região. Além do mutum-de-penacho, o noroeste paulista também abriga outra espécie da família Cracidae, que é ainda mais rara, ameaçada e desconhecida pela ciência, o aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*), que também é foco dos esforços de pesquisa e conservação do projeto. A realização do “Projeto Mutum-de-penacho” é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA no contexto da atuação da AES Brasil.

Mutum-de-penacho
(*Crax fasciolata*),
por Marco Silva



Voos alçados em 2021

- Diagnóstico da avifauna e de qualidade ambiental em 20 remanescentes florestais e 5 áreas de restauração;
- 247 espécies de aves registradas nas campanhas de campo, das quais 12 estão ameaçadas de extinção no estado de São Paulo;
- 03 encontros diretos com o mutum-de-penacho na região;
- 02 registros de mutum-de-penacho através do monitoramento participativo;
- 72 localidades visitadas;
- 32 mutuns-de-penacho e 176 aracuãs-guarda-faca foram registrados durante as campanhas de campo.

Rolinha-do-planalto

O projeto, atuante desde a redescoberta da rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*), em 2015, assume o desafio de garantir a conservação da espécie, que se encontra criticamente ameaçada de extinção: atualmente, os únicos indivíduos conhecidos são a esperança para a perpetuação da espécie. Para alcançar o objetivo proposto, criamos a Reserva Natural Rolinha-do-planalto e contribuimos na articulação para a criação do Parque Estadual de Botumirim (MG), além de realizarmos monitoramento e pesquisa sobre a espécie e engajarmos a comunidade local. Em 2021, intensificamos nossos esforços em campo para a busca de novos indivíduos e de ninhos da espécie, com bons resultados. Além disso, depois de uma pausa de mais de um ano devido à pandemia da COVID-19, reabrimos a Reserva Rolinha-do-planalto para a visitação.



Rolinha-do-planalto
(*Columbina cyanopsis*),
por Marcelo Krause

Voos alçados em 2021

- Cinco ninhos de rolinha-do-planalto encontrados e monitorados;
- Registro e monitoramento de 4 filhotes de rolinha-do-planalto;
- Doação de uma motocicleta e equipamentos de combate a incêndios ao Parque Estadual de Botumirim;
- Contratação de dois brigadistas para somar esforços à brigada de incêndio do Parque Estadual de Botumirim;
- Reabertura da Reserva Natural Rolinha-do-planalto para visitantes;
- A rolinha-do-planalto foi escolhida para ilustrar o emblema do Município de Botumirim;
- Início das buscas por novas áreas de ocorrência da espécie em 29 localidades de Minas Gerais;
- Nascimento de 4 filhotes de rolinha-do-planalto e a descoberta de duas áreas com a presença da espécie no Parque Estadual de Botumirim.

Plano de voo

Desenvolvido por meio de um convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA) e atendendo a critérios técnicos e científicos, o projeto visa a soltura e o monitoramento de aves apreendidas pelo comércio ilegal de animais silvestres no estado de São Paulo. Atuamos a partir do Programa de Soltura da SAVE Brasil dentro da SIMA, cadastrando propriedades particulares como Áreas de Soltura e Monitoramento e intermediando as solturas. Atualmente já são 10 áreas cadastradas no estado. As aves soltas pelo Projeto são provenientes do CRAS-PET/FPZSP e da Divisão de Fauna Silvestre da Secretaria de Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, e passam por exames clínicos e comportamentais antes de serem encaminhadas para a soltura.

Periquitos-ricos (*Brotogeris tirica*) e periquitão-maracanã (*Psittacara leucophthalmus*) saindo da caixa de transporte, por Eduardo Leduc



Voos alçados em 2021

- 21 eventos de soltura, nos quais 1119 aves retornaram à natureza nas áreas cadastradas pelo projeto;
- Uma nova área cadastrada: Parque Trianon, em Ourinhos;
- 1119 aves soltas nas áreas cadastradas

Mata Atlântica do Nordeste

O Projeto Mata Atlântica do Nordeste é a integração de dois projetos da SAVE Brasil: Serra do Urubu (PE) e Murici (AL). Esses dois sítios são Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs) e formam uma das paisagens prioritárias para a conservação da Mata Atlântica no Nordeste: a Paisagem Serra do Urubu-Murici. O projeto tem como objetivo garantir a conservação dos remanescentes florestais nesta paisagem que abriga 20 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, e também aumentar o habitat e a conectividade destes fragmentos para garantir a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos que ela presta. Tudo isso, considerando o contexto socioecológico da paisagem e como as ações de conservação da biodiversidade e restauração florestal podem promover geração de benefícios socioeconômicos e a alavancagem de cadeias produtivas amigáveis à biodiversidade. Mostrando, assim, que é possível gerar emprego, renda e melhoria da qualidade de vida com a floresta em pé e os passarinhos livres.

Zidedê-do-nordeste macho
(*Terenura sick*),
por Silvia Linhares



Voos alçados em 2021

- Implantação de 7 sítios demonstrativos de restauração florestal em 3 municípios, somando 4.9 hectares;
- Mais de 47 agricultores e agricultoras familiares envolvidos(as) nas oficinas de implantação dos Sistemas Agroflorestais;
- Oficialização de Acordo de Cooperação inédito com o ICMBio para o fortalecimento das ações de proteção, restauração florestal, pesquisa científica e educação ambiental na ESEC Murici/AL;
- 20 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto;
- 287 espécies de aves registradas na Serra do Urubu;
- Criação da RPPN Pedra D'Antas II com 73 hectares (contígua à RPPN Pedra D'Antas), em Lagoa dos Gatos (PE), e o registro inédito do ninho ativo da choquinha-de-alagoas na Estação Ecológica de Murici (AL).

Alianza del Pastizal

Iniciativa promovida pela BirdLife International em parceria com a SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay. Tem o propósito de aliar produção à conservação da biodiversidade, propondo o uso sustentável dos recursos naturais do bioma Pampa para frear a degradação e conversão dos campos nativos no sul do Brasil. A Alianza atua fornecendo apoio técnico, incentivos e capacitações aos produtores, além da certificação de propriedades que preservam o campo nativo, buscando melhorar a produtividade e a rentabilidade destas, além de realizar o monitoramento da biodiversidade local.

Veste-amarela
(*Xanthopsar flavus*),
por Adriano Becker



Voos alçados em 2021

- 17 novas propriedades com monitoramento de avifauna (65 ao todo);
- 20 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelo projeto;
- 84% das espécies de aves campestres do Rio Grande do Sul registradas nas propriedades certificadas;
- Consolidação de atendimentos técnicos a 65 produtores da Alianza del Pastizal, via parceria da SAVE Brasil, do SEBRAE/RS e do BRDE;
- Continuidade do projeto FUNBIO - PRÓ APA Sustentável para o combate a espécies invasoras na APA do Ibirapuitã;
- Apoio a uma pesquisa de doutorado e uma de mestrado sobre a Alianza del Pastizal;
- Realização do Encontro Anual de Produtores com 184 participantes em Lavras do Sul;
- Dois dias de campo com 66 participantes focados no controle do Capim-annoni (invasora exótica dos campos nativos do Pampa);
- Alianza del Pastizal se tornou membro do Grupo da Pecuária Sustentável (GTPS);
- 35 novas propriedades certificadas, 13.961 hectares de campo nativo certificados e preservados e 17 novas propriedades com monitoramento de avifauna.



Periquito-rico
(*Brotogeris tirica*),
por Rolf Odelius



Demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	(EM REAIS)	
	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.776.170	4.573.943
Despesas antecipadas	12.879	9.171
Outros ativos	37.503	14.569
Total do circulante	6.826.552	4.597.683
Não Circulante		
Imobilizado	1.593.584	1.629.010
Intangível	20.873	27.543
Total do não circulante	1.614.457	1.656.553
TOTAL DO ATIVO	8.441.009	6.254.236
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	56.968	25.328
Tributos a recolher e outros	82.079	43.251
Obrigações trabalhistas	206.713	164.108
Adiantamento de projetos	4.493.520	2.547.279
Total do circulante	4.839.280	2.779.966
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	3.474.270	2.618.132
Superávit dos exercícios	127.459	856.138
Total do patrimônio líquido	3.601.729	3.474.270
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.441.009	6.254.236

Costa Rica
Araras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	(EM REAIS)	
	31/12/2021	31/12/2020
Receitas com restrições		
Contribuição e subvenção de projeto	4.507.453	2.894.194
Impostos sobre faturamento	(14.512)	(60.479)
Outras receitas	7.858	5.427
Trabalho voluntário	16.760	14.944
	4.517.559	2.854.086
Receitas sem restrições		
Prestação de serviços	21.775	-
Doações institucionais	628.096	1.264.543
Créditos nota fiscal paulista	60.045	53.793
Outras receitas	13.849	12.047
Trabalho voluntário	14.467	14.467
Impostos sobre faturamento	(1.089)	-
	737.143	1.344.850
Total das receitas	5.254.702	4.198.936
Custos dos convênios e parcerias	(4.517.559)	(2.854.086)
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(212.962)	(139.835)
Despesas de ocupação e manutenção	(25.335)	(4.113)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(192.692)	(133.867)
Despesas com trabalho voluntário	(14.467)	(14.467)
Despesas gerais e administrativas	(375.639)	(256.466)
	(821.095)	(548.748)
Total das despesas	(5.338.654)	(3.402.834)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(83.952)	796.102
Receitas financeiras	234.184	77.637
Despesas financeiras	(22.773)	(17.601)
Resultado financeiro líquido	211.411	60.036
Superávit/(déficit) do exercício	127.459	856.138

Periquito rico,
por Cláudia Brasileiro

Apoiadores e parceiros

SAVE Brasil

Apoiadores

- American Bird Conservancy
- Benjamin Olewine IV
- BirdLife International
- Bobolink Foundation

Cidadão Cientista

Apoiadores

- BirdLife International
- Gaia, Silva, Gaede & Associados - Sociedade de Advogados

Amigos da Save Brasil

Apoiadores

- American Bird Conservancy
- Amigos da SAVE Brasil
- Pólen

Parceiros

- Cornell Lab of Ornithology
- Pousada Oca Paraty
- Destinos MG
- Pousada Ecoilha
- Aquário de São Paulo
- BioTur Amazonas
- Botanique Hotel e Pousada
- SP-50-BIER
- YES Bird
- A Loja dos Passarinhos
- Película Chic
- Hotel Bangalôs da Serra

Aves Limícolas

Apoiadores

- BirdLife International
- Bobolink Foundation
- Canadian Wildlife Service
- Environment and Climate Change Canada (ECCC)
- Instituto Neoenergia
- Manomet Inc.
- National Fish and Wildlife Foundation

Parceiros

- Agência de Desenvolvimento Econômico Local - ADEL
- Centro de Estudos e Monitoramento Ambiental

- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres CEMAVE/ICMBio
- Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Forest Comunicação
- Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler/RS
- Centro de Estudos Costeiros, Limnológicas e Marinhos (CECLIMAR)/UFRGS
- Laboratório de Aves Aquáticas e Tartarugas Marinhas (LAATM)/FURG
- Laboratório de Biologia da Conservação do Centro de Ecologia/UFRGS
- Laboratório de Etnobiologia e Biodiversidade/ UFG
- Laboratório de Ornitologia (LabOrnito)/UFRN
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente/RN
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RN)
- Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura/RS
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais/MA
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)
- Universidade Estadual do Maranhão
- U.S. Fish and Wildlife Service/ Region 7
- U.S. Geological Survey.

Aves Marinhas

Apoiadores

- RSPB
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)
- David and Lucile Packard Foundation

Agradecimentos

Parceiros

- Wild Bird Society of Japan (WBSJ)
- Taiwan Wild Bird Federation (TWBF)

Jacutinga

Apoiadores

- Fundação Grupo Boticário
- BirdLife International
- Aage V. Jensen Charity Foundation
- Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar)

Parceiros

- Prefeitura de São José dos Campos
- APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio
- APA Estadual de São Francisco Xavier
- Parque Estadual da Serra do Mar/NUCAR
- Reserva Ecológica de Guapiaçu
- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Companhia Energética de São Paulo (CESP)/Eco Brasil Ambiental
- Parque das Aves/Instituto Claravis
- Fundação Parque Zoológico de São Paulo
- Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil
- Iniciativa Gaia
- Pangea Bar
- Salão Brothers
- Bruno Pães Artesanais
- SP-50-BIER
- Usthemp

Bicudinho-do-brejo-paulista

Apoiadores

- American Bird Conservancy

Parceiros

- Prefeitura Municipal de Guararema
- Prefeitura Municipal de Salesópolis
- Instituto Suinã Socioambiental
- Guaranature
- Mosaico Ambiental

Mutum-de-penacho

Apoiadores

- AES Brasil
- Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar)

Rolinha-do-planalto

Apoiadores

- American Bird Conservancy
- Marshall-Reynolds Foundation
- Ministério do Meio Ambiente (via emenda parlamentar)

Parceiros

- BirdLife International
- Parque das Aves/Instituto Claravis
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio)
- Chester Zoo
- Durrell Wildlife
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)
- Grupo de Especialistas em Planejamento para a Conservação (CPSG/IUCN)
- Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG)
- Instituto Grande Sertão
- Prefeitura Municipal de Botumirim
- Toledo Zoo
- Universidade Federal de Roraima
- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Vogelpark Marlow
- Bronx Zoo/WCS

Mata Atlântica do Nordeste

Apoiadores

- The Aage V. Jensen Charity Foundation (AVJCF)
- BirdLife International
- American Bird Conservancy (ABC)
- WWF-Brasil
- Marshall-Reynolds Foundation
- National Geographic Society
- Neotropical Bird Club (NBC)

Parceiros

- Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN)
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Hughes Network Systems
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Parque das Aves/Instituto Claravis
- Prefeitura Municipal da Lagoa dos Gatos
- Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH)
- Aves Argentinas
- Guyra Paraguay
- Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba (ACEVP)
- PRETATERRA
- Landscape Finance Lab
- Trillion Trees

Plano de Voo

Parceiros

- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- CRAS-PET/Fundação Parque Zoológico de São Paulo
- Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria de Verde e Meio Ambiente
- CETAS Barueri
- Parque Aimaratá
- Sítio Espinheiro Negro
- Sítio São Bento
- Fazenda da Serra
- Sítio Sertão do Rodeio
- Sítio Bom Jardim
- Sítio Guapuruvu
- Sítio do Jacu
- Área de Soltura Ilá
- Sítio Olho D'Água
- Sítio Recanto das Águas
- SPAventura
- Parque Trianon

Alianza del Pastizal

Apoiadores

- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), Projeto GEF Terrestre
- Bobolink Foundation - BirdLife International
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS)

Parceiros

- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
- Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS)
- EMBRAPA Pecuária Sul
- Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS)
- Sindicato Rural de Lavras do Sul
- Sindicato Rural de Santana do Livramento
- Aves Argentinas
- Aves Uruguai
- Guyra Paraguai
- Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)

Relatório Anual

- Equipe editorial Samara Lima (redação e produção) Vitor Moretti (diagramação) Beatriz Resende (revisão)



www.savebrasil.org.br